



A VOVÓ VIROU BEBÊ

AUTORA: Renata Paiva

ILUSTRADORA: Ionit Zilberman

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. *Leitura das imagens – estimulando a análise e a imaginação*

Oriente os alunos a folhear o livro, observar as imagens e os recursos gráficos. Como são os personagens desenhados? Como é sua expressão? Em que situações foram retratados? Verifique se reconhecem o emprego tanto de ilustrações como de fotografias e colagem de objetos. Promova uma roda de conversa em que as crianças possam trocar impressões sobre todos esses elementos (uso de mapas, texturas, textos etc.). Na sequência, faça a leitura das biografias da autora e da ilustradora, bem como do texto de quarta capa. Note que neles há menção à doença de Alzheimer, o que pode ser usado como chamariz para o início da leitura do texto.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. *Estrutura do livro – analisando diferentes momentos do texto*

Retome com os alunos os quatro momentos em que o livro se divide: **Introdução**, em que a personagem Sofia apresenta, em primeira pessoa, uma explicação sucinta sobre a doença de Alzheimer e a história de sua avó; a **história** propriamente dita, narrada em terceira pessoa; **As dúvidas de Sofia**, que traz respostas às principais perguntas formu-

ladas pela personagem no decorrer da história; e **As dicas de Sofia**, destinadas aos leitores que tenham parentes ou amigos com a doença de Alzheimer.

2. *As imagens como recurso para a construção do sentido*

Agora que os alunos já tiveram contato com o texto, retome a exploração das imagens, relacionando-as aos elementos do enredo. Por exemplo, a relação entre as caixinhas de fósforo e as “gavetas” onde guardamos nossas memórias; as fotografias em preto e branco e sua relação com as memórias antigas; as imagens de pequenos objetos soltos como “lembranças perdidas” etc. Nesse momento, incentive-os a identificar os sentimentos e as sensações que as imagens suscitaram.

3. *Trabalhando os sentimentos – onde ficção e realidade se encontram*

Com base na história de Sofia, inicie uma conversa de modo que os alunos possam mencionar situações similares que tenham vivido com parentes ou conhecidos. Cuide para que eles se sintam à vontade, criando um clima de descontração e respeito, sem obrigatoriedades. Essa pode ser uma questão delicada para alguns, e eles não devem se sentir “invadidos”. A partir dos relatos, identifique com eles os sentimentos mais comuns nesse tipo de situação (medo, angústia, insegurança, raiva etc.),

esclarecendo que são perfeitamente “normais” e legítimos. Estabeleça relações com a história lida, apontando as passagens em que Sofia expressa seus sentimentos. As páginas 32-33 são bastante ricas para subsidiar esse trabalho.

4. O desfecho – encontrando saídas para situações difíceis

Após um primeiro momento de estranhamento e emoções negativas, Sofia, ao lado dos familiares, aprende a lidar com a doença da avó e termina por compartilhar bons momentos com ela. Retome o desfecho da história, quando a mãe de Sofia e os irmãos organizam uma festa na vila, na qual tocam músicas antigas e servem ponche, recriando a atmosfera dos bailes antigos, que dona Dorinha frequentava quando moça e que vinha lembrando em razão da doença de Alzheimer. Converse com a turma sobre sua opinião em relação a essa atitude da família. Será que fez bem à avó? Será que proporcionou bons momentos a todos? Foi uma boa ideia? Valorize essa iniciativa como uma forma leve e descontraída de lidar com o que poderia ser visto como “problema”, mas que se tornou uma oportunidade gostosa de convivência em família.

5. A importância do idoso – reflexão, conscientização e valorização

Inicie uma conversa com os alunos: Como são os idosos em sua família? O que gostam de fazer? Que histórias costumam contar? Que lembranças gostam de compartilhar? Estimule-os a refletir sobre o que já aprenderam com os mais velhos. Peça

exemplos que podem ser desde brincadeiras e jogos, histórias de família, antigas canções e até lições de vida. Valorize as respostas, e reforce a importância desse aprendizado. Com base nessa conversa, oriente-os a listar no caderno, em forma de tópicos, os aspectos positivos da convivência com os idosos. Como fechamento, proponha a divisão em grupos e a criação de cartazes, cujo tema pode ser “A importância de crescer” ou “Como é bom ter avô”. Eles podem conter trechos dos textos dos alunos, desenhos, colagens inspiradas no livro lido etc.

6. Convivência com a doença – transformando problemas em oportunidades

Assim como a família de Sofia, nós podemos transformar aparentes problemas em oportunidades, incluindo pessoas idosas e doentes na convivência familiar ou propiciando momentos agradáveis a elas. Pergunte aos alunos se já ouviram falar no Estatuto do Idoso. É um conjunto de leis que visa garantir a eles boas condições de vida, cuidados e assistência. Mencione que é comum os idosos precisarem de cuidados especiais, e que eles têm direito a um tratamento digno e respeitoso por parte da família, dos amigos e da sociedade como um todo. Em seguida, proponha a criação de uma cartilha similar à seção “As dicas de Sofia”. Oriente-os a escolher uma situação específica (diabete, hipertensão, esclerose etc.) e a pesquisar os cuidados e atitudes indicados em relação a ela. Eles podem pesquisar em casa, conversando com os mais velhos, em revistas e jornais, em sites e até em uma conversa com um médico.